

A IMPORTÂNCIA DE MEDIDAS PREVENTIVAS PARA ELIMINAR AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS COM CORRIMENTO VAGINAL

Ronaldo Cesar Silva Gomes, Monica Alves Queiroz, Camila Valadares Giardini, Ana Vitória Figueira Fagundes Gonçalves, Félix Otávio Costa De Mesquita, Davi Neto Camargo Mesquita, Lara Geovana Dos Santos Bezerra, Vinicius Barroso De Sousa, Karla Gomes Da Silva, Lucas Shangenis De Holanda Gama

Palavras-Chave: Medidas preventivas. Educação sexual. Promoção a saúde. Estigmas sociais.

DOI: 10.47094/IVCNNESP.2023/RS.17

INTRODUÇÃO: As infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) são doenças transmitidas principalmente por meio do contato sexual desprotegido. O corrimento vaginal é um sintoma comum de várias ISTs, como a tricomoníase, a clamídia e a gonorreia. A implementação de medidas preventivas é fundamental para eliminar ou reduzir a incidência dessas infecções. Algumas das medidas consistem inicialmente pela prevenção da transmissão, pois ao adotar medidas preventivas, como o uso correto e consistente de preservativos durante a relação sexual, é possível reduzir significativamente o risco de transmissão das ISTs. Bem como, à educação sexual, o aconselhamento e o acesso a serviços de saúde sexual, dessa forma diminuindo o estigma associado às ISTs e ao corrimento vaginal fornecendo um ambiente acolhedor e livre de julgamentos e principalmente a proteção de grupos vulneráveis como adolescentes, mulheres grávidas, e pessoas com múltiplos parceiros sexuais as quais tem uma maior suscetibilidade de contrair uma IST. **OBJETIVOS:** O objetivo foi avaliar a importância de medidas preventivas na erradicação das infecções sexualmente transmissíveis associadas ao corrimento vaginal. **METODOLOGIA:** Para realizar uma revisão bibliográfica, foram realizadas buscas nas bases de dados do Centro Latino-Americano e do Caribe de Ciências da Saúde (Lilacs), no Google Acadêmico em busca de artigos escritos em português, na biblioteca da Organização Mundial da Saúde e na Biblioteca Virtual de Saúde do Ministério da Saúde do Brasil. **RESULTADOS:** A falta de engajamento das estratégias de vigilância, prevenção e controle é um dos principais fatores que contribuem para as situações que envolvem corrimento vaginal e IST's, destacando a necessidade de maior conscientização sobre o problema e prestação de cuidados de qualidade e tratamento eficaz. Além disso, os estereótipos sociais continuam sendo uma questão relevante nessa abordagem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A implementação de medidas preventivas para eliminar as ISTs com corrimento vaginal é crucial para proteger a saúde sexual e reduzir a disseminação dessas infecções. O uso de preservativos, a educação sexual adequada, o diagnóstico precoce e o tratamento imediato são componentes essenciais para alcançar esse objetivo. Além disso, é importante trabalhar na redução do estigma associado às ISTs, a fim de criar um ambiente de cuidado e apoio.